



# Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico

**Nayara Araújo Cardoso  
Renan Rhonalty Rocha  
Maria Vitória Laurindo  
(Organizadores)**

Nayara Araújo Cardoso  
Renan Rhonalty Rocha  
Maria Vitória Laurindo  
(Organizadores)

# Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de  
Oliveira Diagramação: Lorena Prestes  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
E56	<p>Enfermagem moderna [recurso eletrônico]: bases de rigor técnico e científico / Organizadores Nayara Araújo Cardoso, Renan Rhonalty Rocha, Maria Vitória Laurindo. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico; v. 1)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-379-8 DOI 10.22533/at.ed.798190506</p> <p>1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermeiros – Prática. 3. Saúde – Brasil. I. Cardoso, Nayara Araújo. II. Rocha, Renan Rhonalty. III. Laurindo, Maria Vitória. IV. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A obra “Enfermagem Moderna: Bases de Rigor Técnico e Científico” consiste de uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 22 capítulos do volume 1, a qual apresenta contribuições para ensino em saúde com foco no profissional enfermeiro atuante na educação superior.

O ensino de enfermagem está inserido no atual momento educacional brasileiro em que as oportunidades para a construção do conhecimento devem somar-se à consciência crítica do aluno, considerando todos os aspectos de ensino, tanto formal como também o aprendizado adquirido e construído no contexto do indivíduo, pesquisa ou extensão para a aprendizagem. Assim, o mesmo passou por várias fases de desenvolvimento ao longo dos anos, tendo como reflexo de cada mudança o contexto histórico da enfermagem e da sociedade brasileira. Conseqüentemente, o perfil de enfermeiros apresenta significativas mudanças em decorrência das transformações no quadro político-econômico-social da educação e da saúde no Brasil e no mundo.

Desta forma, com o intuito de colaborar com os dados já existentes na literatura, este volume traz atualizações sobre a atuação do profissional enfermeiro frente a educação em saúde tanto para com pacientes como no ensino superior, treinando futuros profissionais da área, assim esta obra é dedicada tanto à população de forma geral, quanto aos profissionais e estudantes da área da saúde. Dessa forma, os artigos apresentados neste volume abordam: a atuação de uma liga acadêmica no ensino teórico-prático do processo de enfermagem: relato de experiência; a ludicidade como instrumento para a orientação de crianças sobre a importância dos hábitos saudáveis de vida: um relato de experiência; capacitação de gestantes a respeito dos cuidados ao recém nascido: relato de experiência; ações destinadas à prevenção do câncer de mama: enfoque nas políticas públicas; contribuição do programa de educação tutorial na formação dos alunos dos cursos de medicina e enfermagem; enfermagem Forense: Atuações, realidade e perspectivas no âmbito acadêmico; o olhar técnico-científico de enfermeiras que vivenciaram cesarianas e partos normais; o saber dos profissionais de saúde acerca do aborto legal no Brasil; e, revisão sistemática sobre novas tecnologias aplicadas ao ensino na área da saúde, dentre outros temas pertinentes na atualidade.

Sendo assim, almejamos que este livro possa colaborar com informações relevantes aos estudantes e profissionais de saúde que se interessarem por ensino em enfermagem, com didáticas interessantes, criativas e originais, além de evidenciar o olhar, o cuidado e a importância do profissional de enfermagem no ensino em saúde, e para população de forma geral, apresentando informações atuais de cuidados de enfermagem.

Nayara Araújo Cardoso  
Renan Rhonalty Rocha  
Maria Vitória Laurindo

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A ATUAÇÃO DE UMA LIGA ACADÊMICA NO ENSINO TEÓRICO-PRÁTICO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Luana Vieira Toledo. Patrícia de Oliveira Salgado Marisa Dibbern Lopes Correia Willians Guilherme Santos Paula Coelho Balbino Brenda Alves Beirigo Anna Clara Santiago Nunes-Pinto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7981905061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
A LUDICIDADE COMO INSTRUMENTO PARA A ORIENTAÇÃO DE CRIANÇAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS HÁBITOS SAUDÁVEIS DE VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Thalyta Mariany Rego Lopes Paula Sousa da Silva Rocha Camila Pimentel Corrêa Júlia Santos Lisbôa Celice Ruanda Oliveira Sobrinho Ruth Martins Cordeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7981905062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>18</b>
A RESISTÊNCIA DOS ALUNOS SOBRE A UTILIZAÇÃO DE PRÁTICAS LÚDICAS NO APRENDIZADO DE FISIOLÓGIA	
Lucila Ludmila Paula Gutierrez Bianca Silva da Rocha Marilene Porawski	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7981905063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>24</b>
CAPACITANDO GESTANTES A RESPEITO DOS CUIDADOS AO RECÉM NASCIDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Jenifer Lourraine Faleiro Renata Emilie Bez Dias Janifer Prestes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7981905064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>32</b>
CONHECENDO AÇÕES DESTINADAS À PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: ENFOQUE NAS POLÍTICAS PÚBLICAS	
Lenara Marchesan Gabriele Machado Moraes Heloisa Catto Dal Forno Juliana Silveira Colomé	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7981905065</b>	

<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>37</b>
CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DOS CURSOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM	
Bárbara Livia Corrêa Serafim Izabel Cristina Ribeiro da Silva Saccomann	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7981905066</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>50</b>
CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE: PERCEPÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM UNIDADE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	
Marivoni Teixeira Bossle Christian Negeliskii	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7981905067</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>63</b>
ENFERMAGEM FORENSE: ATUAÇÕES, REALIDADE E PERSPECTIVAS NO ÂMBITO ACADÊMICO.	
Daiana Roberta Hugentobler	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7981905068</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>65</b>
EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR	
Bruna de Campos Silva Tomaz Carla Gabriela Wünsch Pâmela Ketleen de Almeida e Silva Jéssica Cavalcante da Rocha Pâmela Juara Mendes de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7981905069</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>76</b>
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CONSTRUINDO SABERES NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO	
Francisca de Fátima dos Santos Freire Maria Naiane dos Santos Silva Antonio Wedson Alves Lima Amanda Luiza Marinho Feitosa Fabiana Lopes Barroso Jarlene de Sousa Leite Ana Linhares Pinto Dilene Fontinele Catunda Melo Ana Kelly da Silva Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79819050610</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>81</b>
JÚRI SIMULADO SOBRE A DESCRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO - ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM	
Roselaine dos Santos Félix Liane da Costa Escobar Gabriela Bohrer Bolsson Kamila Cristiane Delago Rojai Patrícia Pasquali Dotto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79819050611</b>	

<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>87</b>
O CUIDAR SOB A ÉGIDE DAS PRÁTICAS QUE INTEGRAM E COMPLEMENTAM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Daniele Keuly Martins da Silva	
Mara dos Santos Albuquerque	
Francisca Antonia dos Santos	
Olga Benário de Sousa Pinheiro	
Maria Gizelia Abreu Tavares	
Emanuel Moura Gomes	
Dalila Augusto Peres	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79819050612</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>96</b>
O OLHAR TÉCNICO-CIENTÍFICO DE ENFERMEIRAS QUE VIVENCIARAM CESARIANAS E PARTOS NORMAIS	
Karla Lauriane Coutinho	
Rafael Carlos Macedo de Souza	
Raquel dos Santos Rosa Peixoto	
Ludimila Brum Campos	
Cristina Arreguy-Sena	
Anna Maria de Oliveira Salimena	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79819050613</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>103</b>
O PROGRAMA VIVER MULHER COMO ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO PARA ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM	
Nalú Pereira da Costa Kerber	
Fabiane Ferreira Francioni	
Andressa Silva Negreira	
Aline Bandeira das Neves	
Giovana Pires Nunes	
Vanessa Franco de Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79819050614</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>114</b>
O SABER DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DO ABORTO LEGAL NO BRASIL	
Cristiane Brito da Luz Chagas	
Roselaine dos Santos Félix	
Carla Zimmermann Tuzin Santos	
Heloisa Ataíde Isaia	
Martha Helena Teixeira de Souza	
Mara Regina Caino Teixeira Marchiori	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79819050615</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>128</b>
PARTO NORMAL: REVISÃO NARRATIVA	
Carine Baldicera De Grandi	
Luciane Najjar Smeha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79819050616</b>	



<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>139</b>
PRÉ- NATAL ODONTOLÓGICO POR MEIO DE UMA TECNOLOGIA VIRTUAL DE ENSINO- APRENDIZAGEM	
<a href="#">Gabriela Bohrer Bolsson</a> <a href="#">Cristiane Medianeira Savian</a> <a href="#">Patrícia Pasquali Dotto</a> <a href="#">Anderson Ellwanger</a> <a href="#">Bianca Zimmermann dos Santos</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79819050618</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>151</b>
PRÁTICA LÚDICA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<a href="#">Andriesa Renata Stocker Barbosa</a> <a href="#">Angélica Pereira Borges</a> <a href="#">Grasiele Cristina Lucietto</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79819050619</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>159</b>
REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE	
<a href="#">Luana Daniela de Souza Rockenback</a> <a href="#">Diego Pinheiro</a> <a href="#">Blanda Helena de Mello</a> <a href="#">Paulo Ricardo Barros</a> <a href="#">Marta RoseclerBez</a> <a href="#">Sandro José Rigo</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79819050620</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>174</b>
UM RELATO DO PET- SAÚDE / GRADUASUS: OFICINA DO MÉTODO ALTADIR DE PLANIFICAÇÃO POPULAR COM OS ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA	
<a href="#">Danielle Santana Soares</a> <a href="#">Karoline Cordeiro Silva</a> <a href="#">Guilherme Pioli Resende</a> <a href="#">Thiago Lara da Rocha</a> <a href="#">Graciano Almeida Sudré</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79819050621</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>184</b>
UTILIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO: A COMPREENSÃO DOS DOCENTES	
<a href="#">Bruna Argôlo Soares</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.79819050622</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>193</b>

## JÚRI SIMULADO SOBRE A DESCRIMINALIZAÇÃO DO ABORTO - ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

### **Roselaine dos Santos Félix**

Universidade Franciscana-UFN, Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil, Santa Maria, RS.

### **Liane da Costa Escobar**

Universidade Franciscana-UFN, Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil, Santa Maria, RS.

### **Gabriela Bohrer Bolsson**

Universidade Franciscana-UFN, Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil, Santa Maria, RS.

### **Kamila Cristiane Delago Rojai**

Universidade Franciscana-UFN, Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil, Santa Maria, RS.

### **Patrícia Pasquali Dotto**

Universidade Franciscana-UFN, Doutora em Biopatologia Bucal, Docente do Curso de Odontologia e do Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil, Santa Maria, RS.

**RESUMO:** Na conjuntura atual, os métodos de ensino precisam ser atrativos, facilitadores e promotores no desenvolvimento de habilidades dos alunos, dentre elas, o protagonismo no processo de aprendizagem. Nesta ótica buscou-se relatar uma metodologia ativa de ensino sobre o tema aborto em um cenário jurídico. Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades realizadas na disciplina

optativa “Vigilância, prevenção de riscos e agravos à saúde materno infantil”, do Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil, durante o segundo semestre de 2016. A primeira etapa contemplou a busca bibliográfica e a segunda utilizou o júri simulado como estratégia de ensino-aprendizagem no desenvolvimento da atividade, com a participação de 10 mestrandos. Foram superadas as expectativas pois a temática extrapolou o campo das políticas públicas, buscou embasamento na área jurídica, propiciou interação e participação ativa dos mestrandos além da reflexão sobre o tema e sobre as práticas profissionais. Conclui-se que a estratégia educativa ampliou o conhecimento sobre o aborto e seus impactos na sociedade atual, com reflexões jurídicas e bioética, contextualizadas as vivências que enriqueceram o aprendizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aborto; Aborto Legal; Métodos ativos

**ABSTRACT:** At the present juncture, teaching methods need to be attractive, facilitators and promoters in the development of students' abilities, among them, the protagonism in the learning process. In this perspective, we sought to report an active teaching methodology on abortion in a legal setting. This is an experience report on the activities carried out in the optional discipline “Surveillance, risk prevention and

maternal and child health” of the Professional Master’s Program in Maternal and Child Health during the second half of 2016. The first stage included the bibliographic search and the second one used the simulated jury as a teaching-learning strategy in the development of the activity, with the participation of 10 masters. Expectations were surpassed as the thematic extrapolated the field of public policies, sought grounding in the legal area, provided interaction and active participation of master’s students besides the reflection on the theme and on the professional practices. It is concluded that the educational strategy broadened the knowledge about abortion and its impacts on the current society, with legal and bioethical reflections, contextualized the experiences that enriched the learning.

**KEYWORDS:** Abortion; Legal Abortion; Active methods.

## 1 | INTRODUÇÃO

O Brasil caracteriza-se por ser democrático e laico, em que a laicidade corresponde a um sistema político que defende a neutralidade religiosa nos atos de governo, na cultura e na educação, possibilitando melhor governabilidade (DINIZ, 2013). Contudo, temas polêmicos como o aborto legal permanecem um tabu, refletindo na atuação profissional, através da objeção de consciência ou por equipes e serviços descontinuados, em indicadores de saúde pouco favoráveis, na falta de humanização da assistência ou na discriminação da mulher, mesmo que as políticas contemplem e organizem este atendimento através do Sistema único de Saúde (SUS), colaborando com as diversas influências da sociedade (DINIZ, 2013).

Cabe-nos lembrar que o aborto foi citado explicitamente na legislação Brasileira em 1830, no Código Penal do Império e até o momento é considerado crime pelo Código Penal Brasileiro de 1940, mas o artigo 128 prevê a interrupção legal em consequência de estupro, risco de morte para a mulher e antecipação do parto de fetos anencéfalos (BRASIL, 1940; STF, 2012). Em 2009, este código recebeu uma significativa modificação em sua redação, evoluindo dos crimes contra os costumes para os chamados crimes contra a dignidade sexual.

O capítulo II do referido código trata dos crimes sexuais contra vulneráveis [estupro de vulnerável (art. 217-A); corrupção de menores (art. 218); satisfação de lascívia mediante a presença de criança ou adolescente (art. 218-A); favorecimento da prostituição ou outra forma de exploração sexual de vulnerável (art. 218-B)]. Cabe esclarecer que o termo vulnerável se relaciona as vítimas menores de 14 anos, as que possuem alguma enfermidade ou deficiência, ou aquelas que não podem oferecer resistência, conforme a redação do § 1º do art. 217 do Código Penal (BRASIL, 1940).

Em relação as políticas públicas, estas normalmente caminham em consequência de acordos internacionais, mobilizações sociais e/ou repercussões jurídicas significativas. No Brasil, o Ministério da Saúde (MS) normatiza e regulamenta a assistência ao aborto legal no âmbito do SUS, nas situações previstas na legislação,

nos estabelecimentos hospitalares de referência, mediante a atuação de uma equipe multiprofissional composta por médico ginecologista obstetra, psicólogo e assistente social (BRASIL, 2012).

Considerando a diversidade de influências na temática do aborto nos deparamos com outra questão relevante que envolve a educação dos profissionais da saúde para que possam atuar de forma crítica/reflexiva como sujeitos sociais com competências éticas, políticas, humanísticas e técnicas, detentores de conhecimento científico, raciocínio lógico, crítico/reflexivo, com responsabilidade e sensibilidade para as questões da vida e da sociedade, instrumentalizando-os para intervirem em contextos de incertezas e complexidades (APERIBENSE et al., 2013, SILVA et al., 2014). Para isso, a metodologia ativa estimula o processo de ensino aprendizagem ao qual o educando participa e compromete-se com seu aprendizado (BORDENAVE; PERREIRA, 2007; CARVALHO et al., 2016).

Entre as diversas atividades de metodologia ativa temos a do júri simulado, que representa uma estratégia pedagógica inovadora que estimula os alunos a uma reflexão dialogada, o debate teórico, o senso crítico, a integração, a desenvoltura e o desenvolvimento da capacidade de argumentação conjunta, familiarizando o acadêmico com a legislação (APERIBENSE et al., 2013; CARDOSO et al., 2015).

Mediante estas colocações, o presente estudo buscou apresentar o desenvolvimento de uma metodologia inovadora a partir do dilema do aborto, políticas públicas e o Código Penal Brasileiro. Justifica-se o relato de experiência dos mestrandos com o júri simulado oportunizado pela disciplina “Vigilância, prevenção de riscos e agravos à saúde materno infantil”, pelas contribuições no desenvolvimento de habilidades, ampliação do conhecimento e a reinserção de profissionais mais críticos e reflexivos na sociedade.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se do relato de experiência de mestrandos de uma disciplina optativa intitulada “Vigilância, prevenção de riscos e agravos à saúde materno-infantil”, no desenvolvimento de uma metodologia ativa de júri simulado como estratégia de ensino-aprendizagem sobre o dilema do aborto. A disciplina foi disponibilizada à primeira e segunda turmas do Mestrado Profissional em Saúde Materno Infantil, do Centro Universitário Franciscano, no segundo semestre de 2016, com 34 horas/aula.

O objetivo desta disciplina foi o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, vivenciadas como parte do processo de formação do docente em saúde, integrando conhecimentos prévios e novos. As diversas atividades propostas possibilitaram uma discussão e reflexão sistemática de diversas temáticas. A proposta consistiu na utilização de diversas metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem, as quais propiciaram maior protagonismo e participação dos

mestrandos, dentre elas a escolhida foi o júri simulado (CARDOSO et al., 2015).

A professora propôs a modalidade da atividade, sendo formado o grupo, o qual teve a liberdade de escolha dos integrantes e da temática a ser desenvolvida, subdividindo-se em defesa da descriminalização do aborto e a não descriminalização do aborto. O grupo foi formado por 10 mestrandos de ambas as turmas, os quais foram atores do processo em papéis de advogados de defesa, promotores e, testemunhas. O juiz, o conselheiro, o secretário e o júri popular foram constituídos de mestrandos externos ao grupo para evitar o conhecimento prévio das argumentações.

A atividade do júri simulado caracterizou-se pela participação multiprofissional, multidisciplinar, com elementos de figurino, cenografia, sonoplastia, representação teatral, pesquisa e análise. Ela ocorreu em duas etapas: a primeira transcorreu em outubro e a segunda em novembro de 2016, sendo que a dinâmica final ocorreu no salão do Júri da instituição de ensino. Por se tratar de relato de experiência não houve necessidade de trâmite no Comitê de Ética, mas foram preservados todos os participantes.

Para o desenvolvimento da proposta de ensino aprendizagem do júri simulado o tema escolhido foi o aborto e a sua descriminalização por ser polêmico, com opiniões divergentes, atual e problematizador. Foram necessárias duas etapas: a primeira envolveu todo o grupo através da definição dos objetivos, planejamento e consequente estudo bibliográfico com a busca de artigos sobre o aborto em bases de dados, bem como a historicidade, o referencial das políticas públicas brasileiras e algumas contribuições da esfera jurídica.

A segunda etapa envolveu a formação de dois subgrupos que corresponderam a defesa e promotoria da descriminalização do aborto, os quais organizaram-se de forma independente desde a definição dos papéis, a escrita dos discursos, argumentações, contestações, a apresentação das testemunhas e provas. Salienta-se a interação, participação, afinidade e dedicação dos integrantes nas atividades.

No desenvolvimento da atividade o juiz organizou e controlou o tempo das falas com o uso de um cronômetro. As testemunhas de defesa foram alunos no papel de usuárias do sistema de saúde que vivenciaram o dilema e as testemunhas da promotoria foram alunos no papel de representante do Conselho Federal de Medicina e profissionais com objeção de consciência. Após encerrado os debates o juiz e o júri decidiram sobre a sentença final.

### **3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O ápice da estratégia de ensino-aprendizagem na simulação ocorreu no salão do Júri do Centro Universitário Franciscano, em que ambas as partes lançaram sua tese inicial, defenderam seu ponto de vista e, apresentaram suas argumentações, testemunhas e provas, conforme padrões jurídicos. Os mestrandos apresentaram

contribuições relacionando historicidade, políticas públicas, legislação, dados epidemiológicos, situações reais que colaboraram na reflexão do tema e na sua prática profissional, mediante a ampla pesquisa científica desenvolvida e o comprometimento com a atividade. (BORDENAVE; PERREIRA, 2007; CARVALHO et al., 2016).

O desenvolvimento da atividade do júri simulado superou as expectativas, configurando-se como uma metodologia inovadora e eficiente. Os mestrados impressionaram os presentes mediante a desenvoltura em suas argumentações, fundamentação teórica/legislativa, postura crítica/reflexiva, expressão oral e corporal, corroborando outros estudos nacionais (APERIBENSE et al., 2013).

A metodologia possibilitou articular conhecimentos teórico-práticos com o contexto social, as políticas públicas, a legislação vigente no país, os quais estão inseridos na formação dos alunos de pós-graduação, com repercussões positivas destes sujeitos nos desafios educacionais e profissionais (SILVA et al., 2014). Estudo de Cardoso et al. (2015) identificou que os mestrados que assumem o papel de docentes nesta modalidade de atividade adquirem aprendizados relevantes.

## 4 | CONCLUSÃO

O grupo foi desafiado pela inovação, o que estimulou a participação e interação dos mestrados, contribuiu na ampliação do conhecimento conjunto sobre o aborto e seus impactos na sociedade, com reflexões jurídicas, bioéticas acrescido da contextualização das vivências profissionais que enriqueceram o aprendizado.

A estratégia de ensino-aprendizagem proposta na disciplina do mestrado profissional foi a primeira experiência dos participantes e despertou outras capacidades dos mestrados como a encenação, a comunicação, a argumentação, o planejamento e organização da atividade, contribuindo para atividades futuras como profissionais, docentes e pesquisadores.

O desenvolvimento da metodologia ativa de júri simulado mostrou-se ser uma ferramenta efetiva e propulsora à construção e desenvolvimento dos saberes compartilhados, promovendo o protagonismo dos mestrados, sinalizando aos docentes e à instituição uma promissora estratégia a ser utilizada em outras propostas.

## REFERÊNCIAS

APERIBENSE, P.G.G.S.; et al. O uso de metodologias ativas na formação do profissional Enfermeiro – Tribunal do Juri simulado: uma experiência de sucesso. In: Congreso Iberoamericano de Ciencia, Tecnología, Innovación y Educación. Buenos Aires, 12, 13, 14 de novembro de 2014. **Anais do Congreso Iberoamericano de Ciencia, Tecnología, Innovación y Educación**. Buenos Aires, 2014.

BORDENAVE, J.D.; PERREIRA, A.M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 28. ed., Petrópolis: Vozes, 2007.

BRASIL. Código Penal Brasileiro. **Decreto Lei 2.848 de 7 de dezembro de 1940**. Dispõe sobre o

Código Penal. Presidência da República.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Acórdão na Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) n. 54. Relator: MELLO, M. A. de. **Diário da Justiça**, Brasília, 12 de abril de 2012, 433 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes**: norma técnica. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 124p.

CARDOSO, R.B.; et al. Júri simulado como estratégia de ensino-aprendizagem de políticas indutoras da formação profissional em saúde: o caso do programa mais médicos. **In**: Ruiz-Moreno, Lídia; Rivarosa, Alcira; Batista, Nildo Aldo (orgs). *Cadernos de Teorias e Práticas Educativas em Saúde*, v. 2, São Paulo, 2015. 31 p.

CARVALHO, A.C.O.; et al. Teacher planning: report on methods of assets used in nursing education. **J Nurs UFPE on line**, v. 10, n. 4, p. 1332-8, 2016.

DINIZ, Débora. Estado laico, objeção de consciência e políticas de saúde. **Cad. Saúde Pública**, v. 29, n. 9, p. 1704-1706, 2013.

SILVA, L. S.; et al. Formação de profissionais críticos-reflexivos: o potencial das metodologias ativas de ensino-aprendizagem e avaliação na aprendizagem significativa. **Revista CIDUI**, n. 2, p. 1-16, 2014.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-380-4

